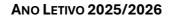




# Critérios de avaliação específicos

Áreas de Competências a privilegiar	Capacidades Matemáticas Transversais	<b>Temas/Aprendizagens Essenciais</b> : conhecimentos; capacidades e atitudes (O aluno deve ser capaz de)	Ponderação	Instrumentos
	Comunicação matemática	NÚMEROS E ÁLGEBRA	<b>≻</b> 40%	Grelhas de
A Linguagem e textos	Descrever a sua forma de pensar acerca de	Números naturais		observação ou rúbricas de
В	ideias e processos matemáticos, oralmente e por escrito.	Usos do número natural		desempenho baseadas na:
Informação e Comunicação	<ul> <li>Ouvir os outros, questionar e discutir ideias de forma fundamentada, e contrapor argumentos.</li> </ul>	Contar de 50 em 50, 100 em 100, e 200 em 200.		<ul> <li>Realização de uma tarefa;</li> </ul>
C Raciocínio e	Resolução de Problemas	Ler e representar números naturais, pelo menos até 1000, usando uma diversidade de representações, nomeadamente a reta numérica.		• Participação oral;
resolução de problemas	Reconhecer e aplicar as etapas do processo de resolução de problemas.	Comparar e ordenar números naturais, de forma crescente e decrescente.		<ul> <li>Apresentação e explicação oral</li> </ul>
D Pensamento crítico e Pensamento	<ul> <li>Formular problemas a partir de uma situação dada, em contextos diversos (matemáticos e não matemáticos).</li> </ul>	Reconhecer os numerais ordinais até ao 20.º, em contextos diversos.		de uma resolução/ trabalho;
Criativo	<ul> <li>Aplicar e adaptar estratégias diversas de resolução de problemas, em diversos contextos, nomeadamente com recurso à</li> </ul>	Arredondar números naturais à dezena ou centena mais próxima, de acordo com a adequação à situação.		<ul> <li>Questionários escritos ou orais;</li> </ul>
E Relacionamento Interpessoal	tecnologia.  Reconhecer a correção, a diferença e a eficácia	Estimar o número de objetos de um dado conjunto pelo menos até 100, explicar as suas razões, e verificar a estimativa realizada através de uma contagem organizada.		• Fichas escritas;
	de diferentes estratégias da resolução de um problema.			<ul> <li>Questões de aula;</li> </ul>





REPÚBLICA PORTUGUESA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO

Departamento: 1.º ciclo

Disciplina: Matemática (2.º ANO)

E	Raciocínio matemático	Sistema de numeração decimal	Organização do
Desenvolvimento Pessoal	■ Formular e testar conjeturas/generalizações, a partir da identificação de regularidades	Valor posicional	caderno diário/ portefólio;
e autonomia G Bem-estar, saúde e ambiente	comuns a objetos em estudo, nomeadamente recorrendo à tecnologia.  Classificar objetos atendendo às suas características.  Distinguir entre testar e validar uma conjetura.	Reconhecer e usar o valor posicional de um algarismo no sistema de numeração decimal para descrever e representar números, nomeadamente com recursos a materiais manipuláveis de base 10.  Usar a estrutura multiplicativa do sistema decimal para compreender a grandeza dos números.	Grelhas de observação ou rúbricas de desempenho baseadas na:
H Sensibilidade Estética	<ul> <li>Justificar que uma conjetura/ generalização é verdadeira ou falsa, usando progressivamente a linguagem simbólica.</li> </ul>	Relações numéricas	<ul> <li>Realização de um projeto ou trabalho individual/ a</li> </ul>
E artística	<ul> <li>Reconhecer a correção, diferença e adequação de diversas formas de justificar uma conjetura/generalização.</li> </ul>	Composição e decomposição  Compor e decompor números naturais até ao 1000 de diversas formas, usando diversos recursos e representações	pares/ em grupo;
Saber científico, técnico e tecnológico	Representações matemáticas  Ler e interpretar ideias e processos matemáticos expressos por representações diversas.	Factos básicos da multiplicação e sua relação com a divisão.  Compreender e automatizar os dobros de números até ao dobro de 10.	<ul> <li>Realização de trabalhos de pesquisa e/ou trabalhos digitais/</li> </ul>
J Consciência e domínio do corpo	<ul> <li>Usar representações múltiplas para demonstrar compreensão, raciocinar e exprimir ideias e processos matemáticos, em especial linguagem verbal e diagramas.</li> </ul>	Compreender e automatizar os factos básicos da multiplicação (tabuadas do 2, 4, 5, 10 e 3) e sua relação com a divisão.  Frações	tecnológicos;  • Atividades colaborativas;
	■ Estabelecer conexões e conversões entre diferentes representações relativas às mesmas ideias/processos matemáticos, nomeadamente recorrendo à tecnologia.	Significado de fração  Reconhecer a fração como possibilidade de representar uma quantidade não inteira relativa a uma relação parte-todo, sendo o todo uma unidade contínua, e	<ul> <li>Participação em laboratórios e/ou atividades experimentais;</li> </ul>



entre as diferentes representações.



Departamento: 1.º ciclo

Reconhecer ou identificar padrões no processo

de resolução de um problema e aplicar os que

Disciplina: Matemática (2.º ANO)

RES Departumento il cicto	ziooipiiiai i iatomatica (zi. 7iito)	
■ Usar a linguagem simbólica matemática e	explicar o significado do numerador e do denominador, no contexto da resolução	Grelhas de auto
reconhecer o seu valor para comunicar	de problemas.	e
sinteticamente e com precisão.		heteroavaliação
	Representar uma fração de diversas formas, transitando de forma fluente entre	c.c. caranaşac
Conexões Matemáticas	as diferentes representações.	
■ Reconhecer e usar conexões entre ideias		
matemáticas de diferentes temas, e	Relações entre frações	
compreender esta ciência como coerente e		
articulada.	Reconhecer frações que representam a metade e quartos da unidade, no	
	contexto de problemas de partilha equitativa.	
<ul> <li>Aplicar ideias matemáticas na resolução de</li> </ul>		
problemas de contextos diversos (outras área		
do saber, realidade, profissões).	Reconhecer que uma fração cujo numerador e denominador são iguais corresponde a uma unidade.	
Identificar a presença da Matemática em		
contextos externos e compreender o seu pap		
na criação e construção da realidade.	Comparar e ordenar frações unitárias em contextos diversos e recorrendo a representações múltiplas.	
■ Interpretar matematicamente situações do		
mundo real, construir modelos matemáticos		
adequados, e reconhecer a utilidade e pode	Cálculo mental	
da Matemática na previsão e intervenção		
nessas situações.	Estratégias de cálculo mental	
Pensamento computacional	Compreender e usar com fluência estratégias de cálculo mental diversificadas para produzir o resultado de um cálculo.	
■ Extrair a informação essencial de um problema.	para produzir o resultado de diri calculo.	
problema.		
■ Estruturar a resolução de problemas por	Mobilizar os factos básicos da adição/subtração e da multiplicação/divisão e as	
etapas de menor complexidade de modo a reduzir a dificuldade do problema.	propriedades das operações para realizar cálculo mental.	
■ Pocophocor ou identificar padrãos no process	Representar, de forma eficaz, as estratégias de cálculo mental usadas, transitando	





Departamento: 1.º ciclo

se revelam eficazes na resolução de outros problemas semelhantes.

 Desenvolver um procedimento passo a passo (algoritmo) para solucionar um problema de modo a que este possa ser implementado em recursos tecnológicos, sem necessariamente o ser.

	Disciplina: Matemática (2.º ANO)	EINOVAÇAO
	Descrever oralmente, os processos de cálculo mental usados por si e pelos colegas, explicando as suas ideias.	
)	Comparar e apreciar, em situações concretas, a eficácia de diferentes estratégias de cálculo mental.	
	Estimativas de cálculo	
	Produzir estimativas através do cálculo mental, adequadas à situação em contexto.	

### Procurar e corrigir erros, testar, refinar e otimizar uma dada resolução apresentada.

# Multiplicação/ divisão

### Significado e usos da multiplicação e divisão

Interpretar e modelar situações com a multiplicação no sentido aditivo, e resolver problemas associados.

Interpretar e modelar situações com a divisão nos sentidos de partilha equitativa e medida, e resolver problemas associados.

### Relação entre a multiplicação e a divisão

Relacionar a multiplicação e a divisão, em situações de cálculo e na interpretação e resolução de problemas, comparando diferentes estratégias da resolução.







	Álgebra	
	Algebia	
	Regularidades em sequências Sequências de repetição	
	Identificar e descrever regularidades em sequências de repetição.	
	Identificar e descrever o grupo de repetição de uma sequência.	
	Prever um termo não visível de uma sequência de repetição e justificar a previsão.	
	Sequências de crescimento	
	Identificar e descrever regularidades em sequências de crescimento, explicando as suas ideias	
	Continuar uma sequência de crescimento, respeitando uma regra de formação dada ou regularidades identificadas.	
	Reconhecer as sequências numéricas dos múltiplos, formulando e testando conjeturas.	
	Criar e modificar sequências, usando materiais manipuláveis e outros recursos, desenvolvendo o pensamento computacional.	
	Expressões e relações	







DADOS E PROBABILIDADES		
DADOS	30%	
Questões estatísticas, recolha e organização de dados Questões estatísticas		
Participar na formulação de questões estatísticas sobre diferentes características qualitativas.		
Formular conjeturas sobre eventuais relações entre duas características qualitativas.		
Recolha de dados (fontes primárias e métodos)		
Participar na definição de quais os dados a recolher num dado estudo e decidir sobre a fonte primária de dados.		
Participar criticamente na seleção de um método de recolha dos dados num estudo, decidindo como observar ou inquirir (pergunta direta) e como responder (de modo público/secreto).		
Recolher dados através de um dado método de recolha.		
Tabela de frequências absolutas		
Usar tabelas de frequência absolutas para organizar dados referentes a uma característica qualitativa, e indicar o respetivo título.		
Diagramas de Carrol		
Usar diagramas de Carroll para organizar dados relativos a duas características qualitativas dicotómicas.		





Representações gráficas Pictogramas (correspondência um para vários)  Representar através de pictogramas (correspondência um para vários) os dados recolhidos, incluindo fonte, título e legenda.  Gráficos de barras  Representar através de gráficos de barras os dados recolhidos, incluindo fonte,
título e legenda.  Análise crítica de gráficos
Decidir sobre qual(is) as representações gráficas a adotar num dado estudo e justificar a(s) escolha(s).  Analisar representações gráficas e discutir criticamente a sua adequabilidade,
desenvolvendo a literacia estatística.  Análise de dados
Resumo dos dados (Moda)  Reconhecer a(s) moda(s) e identificá-la(s) num conjunto de dados qualitativos.
Interpretação e conclusão  Ler, interpretar e discutir a distribuição dos dados, relacionando tabelas, representações gráficas e a moda, salientando criticamente os aspetos mais relevantes, ouvindo os outros e discutindo de forma fundamentada.
Retirar conclusões, fundamentar decisões e colocar novas questões suscitadas pelas conclusões obtidas, a perseguir em eventuais futuros estudos.







Comunicação e divulgação de um estudo Público-alvo  Decidir a quem divulgar um estudo realizado.  Recursos para a comunicação (posters)  Elaborar um poster que apoie a apresentação de um estudo	
GEOMETRIA E MEDIDA  Orientação espacial Itinerários  Criar, representar e comparar itinerários, usando os termos "quarto de volta", "meia volta", "três quartos de volta" e "volta completa" para explicar as suas ideias.  Vistas e plantas  Desenhar vistas de sólidos simples (vistas de cima, frente e lado).  Reconhecer vistas de sólidos dados, identificando o ponto de vista correspondente e compará-las, explicando as suas ideias.  Ler, interpretar e esboçar plantas de espaços da proximidade da turma, estabelecendo conexões matemáticas com a realidade.	30%







Sólidos	
Características dos sólidos	
Descrever as características (existência de superfícies planas ou curvas, vértices, arestas e forma das faces planas) de sólidos comuns (cone, cilindro, esfera, cubo, paralelepípedo, pirâmide, prisma).	
Distinguir poliedros de outros sólidos.	
Figuras planas Polígonos	
Classificar figuras planas com base nas suas características (linhas retas ou curvas, número de lados, número de vértices, igualdade dos lados), apresentando e explicando as suas ideias.	
Reconhecer polígonos e relacionar a sua designação (triângulos, quadriláteros, pentágonos e hexágonos) com o respetivo número de lados.	
Reconhecer ângulos retos em polígonos.	
Compreender a hierarquia quadrado, retângulo.	
Operações com figuras Deslizar, rodar e voltar	
Justificar com base nos movimentos de deslizar, rodar e voltar a congruência entre figuras planas, utilizado e apresentando e explicando ideias e raciocínios.	
Interpretar e modelar situações recorrendo ao deslizar, voltar ou rodar (meias voltas ou quartos de volta) de um motivo para construir figuras compostas, reconhecendo o papel da matemática na criação e construção de objetos da realidade.	







Comprimento Medição e unidades de medida	
Reconhecer o metro e o centímetro como unidades de medida convencionais, relacioná-las e fazer medições usando estas unidades.	
Perímetro	
Reconhecer o perímetro de uma figura plana.	
Usos do comprimento	
Estimar a medida de um comprimento usando unidades de medida convencionais e explicar as razões da sua estimativa.	
Interpretar e modelar situações relacionadas com o comprimento, nomeadamente com o perímetro, usando unidades de medida convencionais, e resolver problemas associados, comparando criticamente diferentes estratégias da resolução.	
Área Significado	
Compreender o que é a área de uma figura plana.	
Medição e Unidades de medida	
Medir a área de figuras planas, usando unidades de medida não convencionais adequadas.	
Usos da área	
Estimar a medida da área de uma figura plana e explicar as razões da sua estimativa.	





Interpretar e modelar situações que envolvam área e resolver problemas associados, comparando criticamente diferentes estratégias da resolução.  Tempo Medição e unidades de medida	
Relacionar hora, dia, mês e ano.  Usos do tempo	
Resolver problemas que envolvam o tempo, comparando criticamente diferentes estratégias de resolução.	
Dinheiro Unidades de medida	
Conhecer as diferentes notas e moedas, comparar o seu valor e relacioná-las.	
Relacionar o euro com o cêntimo.	
Usos do dinheiro	
Fazer estimativas de quantias de dinheiro, por arredondamento.	
Resolver problemas que envolvem dinheiro comparando diferentes estratégias de resolução.	